**Projeto de Decreto Legislativo Nº 9/2023**

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO MOGIMIRIANO A SENHORA

**APARECIDA DE LURDES SILVA FLORETTI**

**“CIDINHA”**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:

Art. 1º Fica conferido o título de **“CIDADÃO MOGIMIRIANO” A SENHORA APARECIDA DE LURDES SILVA FLORETTI,** com base na Lei Complementar nº 69, de 8 de abril de 1998, art. 1º, § 1º, inciso I.

Art. 2º A honraria prevista neste Decreto Legislativo será entregue em Sessão Solene a ser convocada pelo Presidente da Câmara.

Art. 3º A Mesa da Câmara fica autorizada a realizar as despesas decorrentes deste Decreto que correrão à conta do orçamento vigente, suplementado se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Sala das Sessões “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, em 15 de agosto de 2023.**

**ADEMIR SOUZA FLORETTI JUNIOR**

**VEREADOR**

**HISTÓRICO DO CIDADÃO QUE SE PRETENDE CONCEDER A HONRARIA**

**APARECIDA DE LURDES SILVA FLORETTI**

**NASCIMENTO: 15/12/1959 RG: 35.638.612-0 CPF: 368.301.238-28**

Aparecida de Lurdes Silva Floretti nasceu na data de 15 dezembro de 1959, e é filha de João Pio da Silva e Isabel Pio da Silva. Oriunda de uma família de doze filhos, Cidinha como é popularmente chamada, é natural da cidade de Altinópolis, interior de São Paulo.

Cidinha cresceu em uma família simples, e perdeu a mãe aos 9 anos de idade. Ainda criança, começou a trabalhar como babá para ajudar no sustento da família, aprendendo desde cedo o valor e a importância do trabalho.

Na década de 80, a jovem Aparecida escolheu a cidade de Mogi Mirim para construir sua vida. Conheceu seu atual esposo - o comerciante Ademir Souza Floretti, com quem logo se casou e constituiu sua família, tornando-se mãe de três filhos.

Diante da missão de ajudar no cuidado dos filhos, a jovem mãe então buscou trabalho, tornando-se empregada doméstica. Cidinha teve uma longa vida profissional de serviços prestados em casas de empresários, comerciantes, doutores, políticos e executivos.

Mesmo trabalhando fora, Cidinha não abriu mão do seu papel de mãe e esposa. Com uma dedicação admirável, se empenhou na criação e formação dos filhos, não se esquecendo de exercer também a função de auxiliadora, ajudando e contribuindo efetivamente com seu esposo na condução do comércio que a família tem na cidade há mais de 40 anos.

Ao longo dos seus 63 anos de vida, Cidinha aprendeu e ensinou muitas coisas as pessoas do seu convívio, familiares e amigos. Sua história de vida transmite os valores da honestidade, humildade e trabalho. Por ter construído uma longa e duradoura trajetória de sucesso, Aparecida Floretti se torna para todos nós um grande exemplo de superação.

